"Não vejo raças inferiores, nem superiores. Vejo, apenas, raças desiguais, forçadas a isso pelas necessidades ambientes"

PALAVRAS DO DR. ALVARO CATÃO A UM DOS MAIORES DIARIOS DO RIO

Os Fanáticos

POR

JOÃO DE OLIVEIRA

MINHA AMIGA:

Vibras ao minimo toque do infortunio alheio. As desgraças, que não são tuas, mas que conheces e compreendes como ninguem, provocam-te as orações e as lágrimas. Os párias, que te batem á porta, não saem nunca sem o teu óbulo; e, o que mais vale, sem a bondosa compunção do teu enternecido olhar.

Dizem que tens nervos e que és nervosamente sensivel...

Ingenuos, que te não entendem!

Tens alma, eis tudo. E quantos ha, por aí, que não na têm?!...

Tenho-a eu, tens-na tu, e é o que nos basta.

Estavamos na primavera de 1917.

A janela do meu escritorio, em Tubarão, dava para o nascente, debruçada sôbre um pequeno jardim de rosas, cheias de donaire, e outras florinhas desataviadas, que vicejavam de rasto, em profusão.

Rosas cubiçadas e esquecidas boninas: ostentação e modestia.

Era nesse ambiente de bucolismo e suavidade, que acompanhavas, comigo, na leitura dos jornais, o drama lancinante dos fanaticos...

Como o destino é vário e desigual! A desigualdade não é o tributo de uma lei social, é uma condição indeclinavel da natureza.

Entre as rosas e as boninas, sei que admiras as primeiras e amas enternecidamente as segundas.

Tens irresistivel pendor para a humildade, principalmente quando ela se ostenta pela virtude. E porque o sei, é que te dirijo estas linhas.

Perdôa-me, si te faço sofrer, revivendo episodios que nos consternam. A criatura só se eleva pela dignidade de sua vida, por mais humilde que seja. A desgraça, contudo, não costuma poupar a virtude. Que tu, ao menos, te lembres de infelizes que ninguem se lembra, e chores obscuras desditas que ninguem chorou!

Bondosa amiga!

Quem se recorda, já agora, d o «monje» José Maria?

Não é dele, entretanto, que te vou falar.

A vesanía das paixões sopra de rijo, derrubando ignoradas vítimas para as quais a nossa piedade é insensivel, e a memoria bastante frágil para concatenar ocurrencias de sombrios sofrimentos. Assim, tambem, o simum cresta a erva que rasteja, arranca as boninas silvestres e atira-as ao lodaçal, que as devora no pestilento lameiro.

Selistre de Campos levou-me um dia á cadeia pública, em São Francisco do Sul.

Encerrados num cubiculo, onde a ventilação era escassa e o pão devia ser amargo, apinhavam-se alguns homens agrestes, que se conservavam mudos e sorumbaticos, exceto um deles, que dizia coisas sem nexo...

Estava louco.

Perguntei ao carcereiro o nome daquele desafortunado e chamei-o.

— Sou advogado. Estou aqui para salva-lo. — Disse-lhe, com ênfase, quando o vi colar o rosto ao gradil da prisão.

Estavamos face á face. O guarda advertiu-me que tivesse cautela para evitar qualquer cilada.

Não tive receio.

O louco parecia desconfiado. Olhava-me com insistencia, como se quisesse adivinhar os meus intuitos. Julguei que ele andasse a evocar maus tratos, recebidos nalguma inquirição policial, iniciada com brandura e terminada com chibatas e mólhos de marmeleiro, como é vêso abusivo de muitos beleguins da justiça.

O dr. Selistre de Campos, a quem segredei a minha conjetura, desvaneceu-m'a por completo, assegurando o contrário. O meu amigo fez mais: dirigiu-se ao encarcerado e falou-lhe em tom brando:

— E' o seu advogado. Diga-lhe o que deseja.

O demente gargalhou, convulsivo e frenetico.

— O meu advogado é São Sebastião. Não preciso que ninguem me salve. — Disse, com voz roufenha.

E não precisava mesmo. A demencia é uma salvação para os que, depois de haverem perdido mulher e filhos, lar e singelos sonhos de ventura, perderam, por fim, a propria liberdade.

Aquele malaventurado estava salvo. Que outra justiça lhe poderiam fazer?...

Teve esposa que lhe mitigou as agruras da vida e que lhe deixou, nos braços, ternos anjinhos que Deus

(Continúa na 2a. página)

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA

CORREIO DO SUL

CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

REDATOR-CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Sta. Catarina, 27 de Maio de 1934

ANO — III NUMERO — 126

Oficinas Graficas: ORESTES MUNHOZ

Ouvindo o Presidente da Confederação Brasileira de Desportos

Sôbre coisas que não são de esportes

"Não ha raças inferiores ou superiores e sim raças desiguais", diz á reportagem de A NAÇÃO o dr. Alvaro Catão. — Uma palestra interessante e oportuna com o diretor do Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro sôbre o debatido problema imigratorio

O sr. Alvaro Catão

Pelas dependencias do Banco de Comercio e Industria do Rio de Janeiro, ia ôntem, quando lá esteve a reportagem de «A Nação», grande lufa-lufa.

No gabinete do diretor daquele estabelecimento bancario não era menor a atmosfera de atividade. O dr. Alvaro Ca-Catão, diretor do grande instituto de credito acima citado e presidente da Confederação Brasileira de Desportos, é, porém, bastante amavel para com os jornalistas, afim de deixa-los partir sem terem satisfeito a curiosidade.

O reporter senta-se a seu lado e com s. s. entra a trocar impressões sobre varias coisas.

A conversa se generaliza e o dr. Alvaro Catão prende a atenção do jornalista com a sua «causerie». Faz blagues e diz opiniões sobre diversos assuntos em fóco. A palestra caminha para o terreno da politica e daí para a Constituinte. Era uma «deixa» oportuna para o reporter.

Seria interessante ouvir o presidente da C. B. D. sobre o problema imigratorio. Fala-se tanto em defêsa da raça... Nada mais logico que, sobre a tese, se manifeste o mentor supremo da nossa suprema entidade esportiva.

— Dentro do meu ponto de vista particular, diz-nos o nosso entrevistado, acho que o problema imigratorio não deve interessar-nos no momento. Mas, uma vez que se cogita tratar do assunto, entendo que não podemos nem devemos criar, dentro da nossa Carta Magna, uma situação de desigualdade para com determinados povos, mormente se esses povos mantêm conosco uma perfeita politica de bôa inteligencia e de cordialidade. Assim, a emenda que vários parlamentares propuseram, viria criar uma questão de desigualdade flagrante para com os japoneses, por exemplo, o que seria uma grande injustiça. Com o Brasil, o Japão vem mantendo desde longa data e ininterruptamente uma solida relação de amizade reciproca; e até hoje, ao que me conste, a velha Patria dos samurais não deu o mais remoto motivo para que suspeitassemos da atividade dos seus filhos sob estes céus brasileiros.

Fazendo uma pequena pausa, prosseguiu o dr. A. Catão:

— Sobre a cooperação niponica no Brasil, eu tenho a melhor impressão possivel. Acho que os lavradores japoneses muito e muito têm feito em prol da nossa civilização agraria. Aliás, isso está nas estatisticas. Outrossim, jamais tive noticias acêrca de qualquer japonês envolvido em escandalos ou em cronicas policiais, o que é bastante significativo. Quanto á resistencia do imigrante niponico, creio que não admite mais dúvidas. Um exemplo magnifico, ele nos deu quando da construção da Estrada de Ferro Noroeste, que, segundo testemunhos que me foram narrados no local, só foi possivel a sua realização graças á capacidade de resistencia do braço japonês. Creio, porém, que será desnecessario da minha parte estar aqui fazendo a apologia do trabalhador niponico. Sóbrio, operoso, tenaz, inteligente e progressista, ele de ha muito firmou solidamente o seu nome entre aqueles que lhe conhecem a obra realizada no Estado de São Paulo, no Paraná e no Pará.

Acendendo um cigarro, o dr. Catão continuou:

— Como esportista, eu sou um admirador da capacidade fisica do homem japonês. Não só da sua capacidade fisica, como da sua capacidade de organização e de ação. Os resultados das Olimpiadas são do conhecimento de toda gente. Sem reclames exagerados, os atletas japoneses lograram arrebatar os melhores triunfos naquela célebre competição internacional. Hoje todos os esportistas do mundo sabem quem são um barão Nishi, vencedor da prova hipica sôbre barreiras; um Nambu, recordista do pulo triplice; um M kino; um Takahishi e tantos outros, que em nada ficaram devendo ao progresso atingido no esporte pelos atletas mais famosos da terra.

O reporter estava com uma pergunta engatilhada.

— Diga-nos uma coisa: o sr. acredita em raças superiores e inferiores?

— Eis aí uma pergunta, cuja resposta significa toda uma vasta materia, cheia de opiniões em choque. Particularmente eu não vejo raças inferiores ou superiores. Vejo apenas raças desiguais, forçadas a isso pelas necessidades ambientes. Um carioca, por exemplo, que fosse para o Pólo, seria lá, sem dúvida, um elemento inferior ante a capacidade de resistencia ao frio dos esquimáus. O inverso se daria, se um esquimáu viesse parar aqui no Rio, com este calor que todos nós conhecemos. Como vê: a superioridade e a inferioridade das raças, apenas existe dentro de uma relatividade evidente. E as coisas relativas não podem constituir dogma.

Voltando, porém, aos colonos japoneses, eu acho que nestes vinte e cinco anos de contacto conosco, já se mostraram perfeitamente adaptaveis ás condições climatericas brasileiras e, assim sendo, eu os julgo aprovados definitivamente dentro do rítmo nacional.

(Do diario «A Nação,» Rio, 13—5—1934).

O Interventor Federal, Sr. Aristiliano Ramos, Foi Impronunciado

O sr. Aristiliano Ramos

O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, julgando o processo-criminal movido contra o sr. Interventor Federal, por átos de coação eleitoral, praticados em vesperas da eleição de 3 de dezembro, decidiu pela improcedencia da denúncia.

Entre os argumentos levantados pela alta côrte, está o de que a ordem de censura á imprensa partiu do ministro da Justiça, conforme afirmativa do sr. Chefe de Policia.

Diz a «Patria», de Florianopolis, que os srs. Rupp Junior, Bulcão Viana, Albuquerque Bélo, Baier Filho e outros, vão recorrer do venerando acórdão, para o Superior Tribunal Eleitoral da Capital da Republica.

Que ha de novo?

O sr. João Pinho

Noticias, procedentes do Rio, dão-nos conta das atividades politicas do cel. João Pinho, antigo chefe republicano, que exerceu noutros tempos, interinamente, o cargo de governador do Estado.

Conferenciando, frequentes vezes, com o sr. ministro Protogenes Guimarães, o cel. João Pinho vive, tambem, em permanente contacto com os srs. Adolfo Konder e Edmundo da Luz Pinto. E', pelo menos, o que nos mandam dizer, da Capital da Republica.

Será que o velho chefe lagunense pretende retornar á vida pública?

Henrique Lage

Esteve em nosso escritorio o sr. Fernando Genovez, industrialista no Quilometro 63, da Terêsa Cristina, que nos trouxe um exemplar da *Metralha*, jornal carioca, onde se publicou excelente artigo sôbre o benemerito brasileiro, sr. Henrique Lage.

No proximo número, faremos a transcrição.

Juri em Orleans

Foi adiada, na comarca de Orleans, por falta de juiz togado, a instalação do tribunal do juri, que estava marcada para o dia 24 do corrente mês.

Os Interventores serão apenas promovidos a governadores...

Por um artigo das disposições transitorias do projeto constitucional, os interventores, logo que seja promulgada a Constituição, passarão a exercer mandatos de governadores legais, entrando em vigor as constituições estaduais de 1930 com as alterações impostas durante o periodo discricionario e as que forem exigidas pela Constituição promulgada. Promovidos a governadores, os interventores não poderão ser mais substituidos por simples decretos, aguardando as eleições para as assembléas estaduais, que se devem realizar findos seis mêses após a promulgação da Constituição federal. Depois que as assembléas tiverem promulgado as Constituições dos Estados, é que eles terão substitutos eleitos pela fórma determinada nas referidas constituições. Como se vê, toda essa grita em tôrno da eleição dos interventores é prematura. Eles vão ser apenas promovidos...

Mario Cabral

Sabemos que o nosso distinto conterraneo e talentoso pianista, sr. Mario Greenhalgh Cabral, academico de Direito, no Rio, não aceitou a sua nomeação para promotor público da nova comarca de Dalbergia, em vista de motivos que o impedem de ausentar-se, presentemente, daquela Capital.

Até O Fim Do Mês

RIO — O sr. Carlos Maximiliano, presidente da Comissão dos Vinte e Seis, declarou em uma roda de jornalistas, no Monroe, esperar que até o fim dêste mês a Constituição esteja integralmente aprovada, em segunda e terceira discussões e em sua redação final. Pelos seus calculos, nos primeiros dias do mês de junho, dar-se-á a eleição presidencial.

Cambio Negro

O Sr. Flores da Cunha Na Berlinda

— *A Patria*, do Rio, tratando do caso de Hermes Cossio, diz, publicando o cliché do sr. Flôres da Cunha, que o interventor gaúcho é o homem do dia: — «o sr. dr. general interventor Flôres da Cunha.»

Em manchete, o mesmo matutino diz: «O «nosso amigo» das cartas de Maristani, é o general Flôres da Cunha».

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Os Fanaticos

(Continuação da 1a. página)

manda á pobreza para torna-la mais suave. Ela morreu na choça tranquila, e os anjinhos despiram as suas vestes de neve para trajar os andrajos dos pobres. Sairam da infancia, que é um semi-céu, para penetrar existencia a dentro, que é um afanoso padecer neste mundo. Deixaram de viver, como crianças, vida de anjos, para arrastar, como adultos, calcetas de escravos e de infelizes!

Hoje está louco, no seu sombrio cubiculo de encarcerado.

Por que teria enlouquecido aquele homem?...

Na choupana longinqua, que o sertão escondia da luz eletrica e do fonfonar dos veiculos modernos, ele vivêra em paz.

A paz das selvas é profunda, porque é natural. Brame o jaguar ao pé do seu covil; a onça, de rasto, segue as pégadas de uma côrça que foge; a cavatina dos sons transforma a floresta num conjunto harmonico e delicioso.

A paz da cidade é aparente, porque é superficial. As lâmpadas iluminam os esplendores artisticos; o homem, com auxilio da ciencia, manda as suas ordens de um hemisferio a outro; a vertigem do progresso subjuga e obscurece a natureza.

A' paz da civilização, que constrói palacios flutuantes e submarinos velozes, eu prefiro a paz selvagem, que desfruta a placidez dos sertões.

Viver, como os sertanejos, no recôndito das matas, deve ser bom e deve ser ditoso.

Ele viveu assim, até que o destino lhe desferiu o primeiro golpe, roubando a simples e bondosa criatura que lhe servia de esposa. O desespêro toldou-lhe o entendimento; mas, desta vez, Deus o salvou, pondo diante dos seus olhos, rorejados de lagrimas, um casal de filhinhos em tenra idade.

Viveria para eles, para eles trabalharia.

E viveu e trabalhou, até que se tornaram jovens. O rapaz teria quinze anos e a rapariga apenas treze. Ajudavam o pai no amânho da terra, e esta, em retribuição, oferecia-lhes a subsistencia.

Quando a trigueirinha descia á fonte, levava o pote vasio e trazia-o cheio, sôbre a rodilha de pano colocada no alto da cabeça. O irmão, antes mesmo de vir o dia, já andava a bulhar fóra da cama, afastado a um canto, lascando gravetos, a fim de fazer o lume.

O sertanejo, logo que se erguia da esteira, onde o sono lhe fôra pesado e reconfortante, chegava ao rústico portal, olhando o nascente que se fazia côr de rosa. Desembainhava, em seguida, o seu comprido facão, cortando fatias de fumo em corda, que ele desfiava entre o polegar e o indicador da mão esquerda. Minutos mais, e o cigarro de palha fumegava, como se fosse um tição...

Depois o labutar insano, o trabalhar todo o dia, com o suor a escorrer...

E não cessava a labuta!

Uma tarde, com assombro das choupanas, o clarim ecôou nas quebradas, pela primeira vez. Homens e feras, todos se encheram de apreensões e temores!

O sertão ficou intranquilo. E, no entanto, a força, que o devassára, levava o intuito de tranquiliza-lo.

Por que regimentos e pelotões erguiam suas tendas nas montanhas e nos campos?...

Um velho, trôpego e bom, andava incitando o fanatismo, — dizia-se. Era José Maria, o *monje*.

O boato, engendrado na politiquice malsã, voôu ás capitais, transmitido pelos fios zumbidores, cavando explorações e deturpando a verdade, eis o que foi.

Govêrnos deram crédito aos boateiros, e soldados invadiram os sertões.

Broncos e sertanejos! Acautelai-vos bem, que é hora de enfrentardes a civilização!...

A metralhadora soltou uma casquinada metalica e as choupanas responderam num gemido de pavor e de consternação...

Os homens rudes, que nunca ouviram gargalhar tão estridente e ameaçador, abandonaram as choças, e, com suas familias, foram unir-se nos lugares mais invios, que conheciam bem.

A fôrça os pressentiu. Chamou-os *fanaticos*, e bateu-lhes ao encalço.

Eles, em prosmicuidade, passaram á existencia nómade, selvagem, primitiva. Acoçados e frageis, organizaram os seus redutos e prepararam a defesa.

A luta começou!

De um lado o jaguar, hirto e terrivel, encurralado no seu antro. De outro lado o caçador valente, de fuzil em guarda, disposto a matar e a vencer.

E matou... e venceu...

Velhos, mulheres e crianças jaziam estraçalhados. Mortos e moribundos. Muitos fugitivos e poucos prisioneiros...

Acabou-se a tragedia. Os fanaticos foram vencidos e a pacificação estava assegurada.

Voltemos agora á choupana.

Um homem, desvairado e maltrapilho, sai das brenhas e corre ao tugurio, onde foi feliz e onde será desgraçado.

Os estampidos dos fuzis abafavam os gritos do ultimo reduto. Ele conseguiu fugir á fuzilaria e embrenhar-se no mato.

Embrenhou-se, atravessou os emaranhados cipoais, calcou espinheiros e vadeou rios, até alcançar a choupana.

Que o arrastava para ali?!... O filho, com a camisa aberta e ensopada de sangue, ele o viu tombar corajosamente no reduto, varado no peito.

Mas a trigueirinha lá estava, no tugurio deserto, acorada junto ao braseiro, que ardia no chão. Não chorava mais, porque as lágrimas já lhe haviam estancado.

O fanatico entrou, correu para ela e suspendeu-a nos braços, galgando a porta para fugir de novo.

Fugiriam ambos e viveriam ainda, com ajuda de Deus.

Alguns passos, porém, surgiram á frente dois soldados, levaram a carabina ao hombro e dispararam a esmo.

Dois tiros atroaram na retumbante floresta. Um corpo não baqueou ao solo, porque permaneceu de pé, rígido como um fantasma, erguendo nos braços a filha semi-nua. Os soldados avançaram até ao infeliz, arrebataram-lhe a rapariga e amarraram-no com as mãos para traz.

Ele não se defendeu.

Atado a um tronco de árvore, a cuja sombra descançou muitas vezes, viu transportarem a filha para a choupana, ouviu gritos que lanceavam o coração. Alguem pedia socorro em angustioso pranto...

Quem poderia socorre-la?!...

Pobre vítima, a quem esbulharam do unico tesouro que lhe pertencia: a virgindade. Jamais poderia recupera-la, jamais!...

Depois de estuprarem a trigueirinha, trouxeram-na para fóra, aos puxões, disputando cada um deles a posse da linda criatura. Mordiam-lhe o rosto, beijocavam-lhe a boca, estupidamente, em gargalhadas bestiais.

Quando a deixaram, ela ja não chorava, mas prorrompia em crebos e despedaçadores soluços. Encaminhou-se para o tronco, ajoelhou junto ao pai e abraçou-lhe as pernas...

Ele viu tudo, sem compreender coisa alguma. Fugira-lhe a razão; havia enlouquecido.

O destino, implacavel e cruel, desferiu-lhe o segundo golpe. Desta vez, porém, foi a loucura que o salvou, como Deus já o havia salvo, uma vez, quando lhe morreu a companheira...

Os mêses decorreram. A choupana foi incendiada e nem restam dela os escombros.

E a trigueirinha? Si passares, por acaso, em certas vielas, para onde o preconceito social refuga um grande número de pequenas desgraçadas, ve-la-ás talvez...

Ela não mendiga ás portas, porque a sociedade não socorre tais criaturinhas. Mas, para saciar o abutre da miseria, mercadeja o corpo no catre dos lupanares.

Ele, como a árvore que a tempestade esgalha, resistiu solene ao vendaval da desgraça, por certo mais ditoso que os seus companheiros de cárcere.

Eis, minha bôa amiga, a história do mísero recluso, que esteve face á face comigo.

Ao deixar a cadeia, tive um grande interesse pela sorte daqueles infortunados. Quis saber si o julgamento tardaria e si eles seriam absolvidos.

O meu amigo, que é juiz e que devia sentencia-los oportunamente, sossegou-me com estas palavras:

— A opinião pública restitui-los-á á liberdade, porque tambem é *fanatica*.

. . . . . .

Tive noticias, mais tarde, que foram todos absolvidos pelo juri. Senti-me aliviado, como se a noticia me dissesse respeito.

E' que, em tais circunstancias e para tal fim, eu mesmo seria *fanatico*.

João de Oliveira

ADVOGADO

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

LEX

ESCRITORIO EM LAGUNA

CAFÉ TUPI

Avisamos as Exmas. donas de casa, não se preocuparem com uma ou mais refeição inesperada, pois, fazendo uma visita a nossa «Bomboniére», terão o recurso necessario — haja vista o variado sortimento de — GALINHA ENSOPADA, PASTEIS, carne fresca, presunto, feijoada completa, branca e preta, linguiças, lombo de porco etc. etc.

Visitem o nosso «chic» mostruario exposto na maior vitrine de Laguna.

Consultório Cirurgico Dentário

— DO —

Cirurgião dentista PROF. JOÃO B. CALVOSO

FORMADO EM 1921

EX-LENTE DA CLINICA ODONTOLOGIA NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL -- S. PAULO

Tratamento de todas as afecções bucais e dentárias — Cura radical da «Piorrhéa», «Fistulas» etc.

Dispõe de aparelhos elétricos para confecção de dentadura em Resonvin

Restaurações protéticas pelos mais aperfeiçoados processos - - Higiene rigorosa - -

SERVIÇO RAPIDO E SEM DOR

Instalará brevemente nesta cidade

O aniversario de uma corporação tradicional

Como a «Carlos Gomes» festejou a passagem do 52o. aniversario de fundação

As bandas musicais de Laguna são corporações tradicionais, que ha meio seculo vêm emprestando, com rara abnegação, o seu relevante concurso á nossa sociedade, com a qual, passo a passo, se desenvolveram e progrediram. São, por assim dizer, partes integrantes da vida lagunense, sem as quais perderia a nossa terra, em grande parte, o cunho de encanto e alacridade que tanto a distinguem.

São nucleos de homens simples, do trabalho rude, que fazem do instrumento musical o descanço suavizador da luta quotidiana, imortalizando a mais sublime das artes: a *Musica*.

Merecem, porisso, apoio e a simpatia de todos os lagunenses.

* * *

A sociedade musical «Carlos Gomes» comemorou, a 13 do corrente, a passagem do seu 52o. aniversario de fundação, com o seguinte programa:

Pela manhã: alvorada e salva de 21 tiros.

A' tarde: passeata pelas ruas da cidade e retreta no jardim «Calheiros da Graça».

A' noite, teve lugar, na séde social, uma sessão solene para eleição e posse da nova diretoria da «Carlos Gomes».

A êsse áto, que se revestiu de grande brilhantismo, compareceu elevado numero de cavalheiros, senhoras e senhoritas.

Pelo sr. Boaventura Barreto, foi presidida a sessão, tendo tomado lugares á mesa, além da diretoria, os srs. Giocondo Tasso, prefeito municipal; Euzebio Nunes, padrinho do pavilhão da sociedade, e José Alano, um dos poucos fundadores sobreviventes da «Carlos Gomes».

Ia iniciar-se a votação do novo presidente, quando o sr. Antonio Felisberto da Rosa propôs á assembléia que permanecesse a mesma diretoria para o periodo administrativo de 1934. Aceita unanimemente aquela proposta o sr. presidente fez então algumas modificações no corpo da diretoria, em virtude de alguns membros haverem renunciado ao mandato.

Dêsse modo, ficou a Diretoria da «Carlos Gomes» assim constituida:

Presidente, Boaventura Barreto; 1o. Vice-Presidente, Frutuoso Ezequiel de Souza; 2o. Vice-Presidente, Dante Tasso; Diretor Regente, Antonio Felisberto da Rosa; Contramestre, Bonifacio Gil; 1o. Secretario, Adolfo Lucindo; 2o. Secretario, Luiz Duarte; 1o. Tesoureiro, Francisco Silva de Oliveira; 2o. Tesoureiro, Francisco Pestana; 1o. Fiscal, Fernando Eghert; 2o. Fiscal, Sergio Velesmoro; 1o. Zelador, Torquato D. da Rosa; 2o. Zelador, Pedro Rita; Orador, Luiz Gomes de Carvalho.

Ao terminar a sessão, usaram da palavra o orador oficial, sr. Luiz Gomes de Carvalho e o sr. Antonio Guimarães Cabral, que discorreram, com muita felicidade, sôbre o dia 13 de Maio, que representa, não só o aniversario da gloriosa banda musical, mas especialmente a data, festiva em todo o pais, da abolição da escravatura.

Encerrada a sessão, foi oferecida aos presentes farta mesa de doces e bebidas.

A seguir, teve inicio o baile de comemoração, que aos sons do afinado jaz de casa, se prolongou até altas horas da madrugada, sempre na maior harmonia e animação.

«Correio do Sul» fez-se representar, em todos os átos comemorativos da sociedade musical «Carlos Gomes».

* * *

Por motivo da passagem do 52o. aniversario, a banda musical «Carlos Gomes», recebeu as seguintes felicitações:

Por telegramas: Giocondo Tasso, Diretorio Liberal, Pompilio Bento, de Laguna; dr. Francisco Galoti, Claudio Simas e Fernando Oscalino Reginaldo, do Rio; Saul, de Curitiba.

Por fonogramas: Mario Matos, Clube «Almirante Lamego», Olavo Alano, Adolfo Campos, Raul Cunha, Cid e Genî Ribeiro, desta cidade.

Por cartões: Manuel João da Rosa e senhora, major Manuel Grot, Joana Vicente, Florzinha F. Silva e Delminda Souza, desta cidade.

E. Eiper & Filho

FIORI E POMICULTURA

Municipio de Joinvile — HANSA — Est. de Sta. Catarina

Oferecem para o plantío atual, grande variedade de árvores frutiferas, selecionadas, por preços baratissimos.

Representante no sul do Estado, o sr. PAULO MAY, residente em SÃO MARTINHO, Imaruí.

PEÇAM CATA'LOGO

O MELHOR REGULADOR

OVARIUTERAN

CONTEM O HORMONIO FEMININO

Preço minimo

Efeito seguro

LAB. RAUL LEITE

RIO

Tratamento de Gado!

Injeções novas

Vacinas contra carbunculos homaticos, vacinas contra carbunculos sintomaticos, vacinas anti-rabicas 20 c. c., vacinas anti-rabicas 10 c. c., vacinas contra diarréa dos bezerros, sôro contra o garrotilho, sôro contra a febre aftosa, sôro contra a pneumonia dos porcos, sôro antimorbina, sôro e vacinas contra batedeira dos porcos.

VENDE

Dario Gomes de Carvalho

LAGUNA

Leiam o «Correio do Sul».

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por áto do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal em Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Nomear Antonio Sebastião da Silva, para exercer o cargo de adjunto da escola mixta de Ribeirão Grande, no municipio de Laguna.

— Nomear Julia Dutra, para exercer o cargo de professora da escola de Rio Novo, no municipio de Orleans.

— Designar Simone Pereira, para substituir a professora Guiomar de Oliveira Goeldner, do Grupo Escolar «Professor Lapagesse», de Cresciuma.

— Designar Eulalia Bitencourt para substituir a professora Zeferina da Silva, da escola de Rio Carvão, no municipio de Urussanga.

— Conceder três mêses de licença com ordenado, á professora Guiomar de Oliveira Goeldner, do Grupo Escolar «Professor Lapagesse», de Cresciuma.

— Transferir para o lugar Rio Cachorrinho, no municipio de Orleans, a escola mixta de Brusque do Sul, no mesmo municipio.

— Conceder quatro mêses de ferias extraordinarias á professora Judite Peressoni, do Grupo Escolar «Jeronimo Coelho», de Laguna.

Beijaflor é o legitimo sabonete de Eucalypto

Partido Evolucionista

O dr. Claribalte Galvão, secretario do Partido Social Evolucionista, teve a gentileza de enviar-nos uma circular, dirigida a todos os amigos e correligionarios da sua corrente politica, ministrando instruções quanto ao alistamento eleitoral e avisando da proxima convocação do Partido, na Capital do Estado, em dia previamente designado.

A circular termina com estas palavras:

— «Correligionario! Alistai-vos e alistai os vossos parentes e amigos dedicados, porque assim prestareis ao Partido Social Evolucionista, o maior serviço que neste momento, ele espera de vós.»

RELIGIÃO

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, a festa de Corpus Cristi. Serão armados altares em diversos pontos da cidade, e as ruas do trajéto da procissão serão artisticamente enfeitadas.

* * *

Será encerrado a 31 o mês de Maria, iniciado a 1 do corrente, cujas novenas têm sido muito concorridas.

* * *

Terão inicio a 1 de Junho as novenas de S. Antonio. A festa do nosso padroeiro efetuar-se-á a 13 do corrente e, pelos preparativos que se fazem, promete revestir-se de maximo brilhantismo. São juizes da mesma a exma. sra. d. Elisa Calil Mussi e dr. Paulo Carneiro.

* * *

Pela exma. sra. d. Rute Varejão de Souza foi oferecido ao altar de S. Antonio, da matriz desta cidade, uma linda e vistosa toalha confeccionada na «Casa Sucena», do Rio de Janeiro.

CONFECÇÃO e REFORMA

AVISA-SE AS EXMAS. SRAS., QUE NA PENSÃO "ALDA" ENCONTRA-SE PESSÔA HABILITADA PARA ESSES SERVIÇOS.

CONFECÇÃO E REFORMAS DE CHAPEUS.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ESPORTES

«Memento do torcedor»
(JOHN KARR)

Lembre-se o espectador de que o juiz está lá em baixo, muito longe...
Poupe-o, ao menos, á distancia; não o mate, não o esfole.

Humaitá x America

Chocaram-se, domingo último, no estadio do «Almirante Lamego», as esquadras principais do «Humaitá», desta cidade, e «America», de Tubarão.

Esse jogo, que constituiu a 7a. prova do torneio sul-catarinense da Taça Corante Popular», foi ganho pelo clube lagunense. A vitoria dos «cacheados», na espressiva contagem de 4x2, foi justa, porquanto êstes se revelaram de fôrça superior aos esforçados visitantes.

Atuou a partida, com muito criterio e competencia, o sr. Heitor Sá.

O movimento de pontos foi o seguinte:

1o. tempo (inicio 15,45) — 1o. e 2o. goals do «Humaitá», respectivamente ás 16,6 e 16,25.

2o. tempo (inicio 16,40) — 1o. goal do «America» ás 16,53; 3o. goal do «Humaitá ás 17,8; 2o. goal «America ás 17,20; 4o. goal do Humaitá ás 17,22.

Os quadros estavam assim representados:

Humaitá: Gato Preto; Jací e Bando; Guaiaca, Aranha e Bangú; João Durval, Heraclito, Rubens, Amadeu II e Amadeu I.

America: Manuel; Serafim e Pedro; Severiano, José e Alvim; Dolvino, Rufino, Saul, Aparicio e João.

B. Verde x Humaitá

Na preliminar de domingo último mediram fôrças os 2os. quadros do «Barriga Verde» e «Humaitá», em disputa da 4a. prova do interessante Torneio Secundario.

Como todos esperavam, essa partida foi renhidissima, transcorrendo num ambiente de sensação contínua.

Após 80 minutos de ataques sucessivos, o juiz dava por finda a luta, assinalando o placard a vitoria do «Barriga Verde»; pelo escore minimo de 2x1.

Atuaram êsse jogo, na sua primeira e segunda fases, respectivamente, os srs. João Colaço Sobrinho e Lauro Cristiano.

A tarde de domingo último foi abrilhantada pela banda musical «Carlos Gomes».

B. Verde x Atletico

Hoje á tarde, o público lagunense terá a ocasião de assistir a um dos mais renhidos e sensacionais combates da atual temporada esportiva.

«Barriga Verde», o campeão da cidade, bater-se-á, pela conquista da 8a. prova do torneio «Corante Popular», com o possante conjunto de Imbituba.

Esse jôgo está sendo aguardado com a mais intensa anciedade, pois dele dependerá a classificação do primeiro finalista ao importante certame, o qual, dêsse modo, se colocará como provavel detentor do titulo de Campeão Sul-catarinense.

E', pois, de se esperar que o amplo estadio do «Lamego» seja pequeno para conter a enorme massa de espectadores que irá, hoje, ovacionar os dois valentes contendores.

Torneio Secundario

Realiza-se, na preliminar de hoje, a prova final do interessante Torneio Secundario.

«Barriga-Verde e Palmeiras», os dois temiveis rivais da terra, irão bater-se, na mais encarniçada das lutas, pela conquista do titulo de Campeão Sul-catarinense da 2a. Divisão.

Multiplicam-se as previsões em tôrno dêsse jôgo; mas ninguem sabe, com convicção, para que lado pende a vitoria, porisso que ambos os quadros estão em ótimas condições de treino.

Todas as atenções do nosso público estão voltadas para a preliminar de hoje, que decidirá o primeiro campeonato do ano.

Ao vencedor dêsse certame será entregue, hoje mesmo, uma linda coleção de medalhas, oferecida pelo «Almirante Lamego».

Abrilhantará a tarde esportiva a banda musical «União dos Artistas».

* * *

Palmeiras x Humaitá

No proximo domingo, dia 3 de junho, realizar-se-á a penultima prova do campeonato sul-catarinense de futeból.

Medirão fôrças naquele dia os clubes locais «Palmeiras» e «Humaitá».

E' outro jogo que está sendo aguardado com grande ansiedade, pois dele surgirá o clube que deverá bater-se, na prova final, com o vencedor de hoje.

* * *

CAMPEONATO MUNDIAL

A embaixada brasileira que seguiu para Roma, afim de representar o Brasil no campeonato mundial de futeból, ficou assim constituida:

Chefe, Dr. Lourival Fontes; tesoureiro, Francisco de Paula Jot; técnicos, Luiz Vinhais e Carlos Martins Rocha; cronista, dr. José Caribé da Rocha.

O quadro de jogadores é este:

Keeper-Pedrosa; backs-Silvio e Luiz Luz; halves-Tinoco, Martim e Canali; forwards-Luizinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesko.

Como reservas seguiram: Germano, Otacilio, Ariel, Valdir, Atila e Carvalho Leite.

A Confederação Brasileira de Desportos, da qual é presidente a figura simpatica e popular do estimado engenheiro dr. Alvaro Catão, organizou, com enormes sacrificios, o selecionado que representará o Brasil no grande certame mundial.

E porque dizemos com sacrificios, quando a C. B. D. sempre encontrou facilidade em reunir os nossos melhores «cracks» para certames de igual natureza?

Devemos isso unicamente ao malfadado profissionalismo, que vem se implantar no país, numa campanha impatriotica contra o amadorismo, contra os que praticam o esporte como cultura fisica e não como meio de vida.

Daí a dificuldade da C. B. D., entidade maxima do legitimo futeból, em organizar o selecionado Brasileiro, no terreno árido da politicalha profissionalista, que chegou ao auge vergonhoso de sequestrar jogadores. As melhores figuras da pelota foram isoladas, a peso de dinheiro, para não integrarem o conjunto brasileiro.

A representação que seguiu á Roma não exprime, é certo, a fôrça invejavel do futeból nacional. Saberá, entretanto, honrar as tradições do Brasil no maior certame do mundo.

* * *

Cabe ao Brasil enfrentar a Hespanha. Este é precisamente um dos concurrentes mais temiveis ao campeonato. O valor da equipe hespanhola já é sobejamente conhecido. Vem ele de abater fragorosamente a seleção portuguesa pelo elevado escore de 9 x 0. E' formada de autenticos «cracks», a cuja frente surge a figura de Zamora, um dos mais afamados arqueiros do mundo.

São estes os nossos primeiros adversarios. Vencel-os, não é tarefa facil, mórmente se levarmos em conta que a nossa representação deve ter chegado na Italia dois dias antes do seu primeiro match. Este encontro se realizará hoje, tendo por local a cidade de Genova.

Vencida esta etapa, terão os nossos patricios de se defrontarem, no dia 31, em Napoles, com outra equipe poderosa, pois, pela ordem da escala, o seu adversario depende do encontro entre o Mexico x Estados Unidos, cujo vencedor terá de jogar contra a Italia. Tudo indica, porém, que deste cotejo saia vencedor a Italia, se bem que reconheçamos que em futeból não ha logica. Teremos pois neste caso de jogar contra a Italia, em cuja equipe aparecem as figuras de dois brarileiros, Filó e Demaria. Si vencermos a Italia, irá a nossa representação disputar a semi-final no dia 3 de junho, em Milão. O adversario semi-final depende do vencedor dos encontros Egito x Hungria e Austria x França. Aparece como o mais provavel vencedor deste grupo a Hungria; nesta hipotese, si forem os hungaros os vencedores e si os vencermos, iremos disputar a final a 10 de junho em Roma, contra a Alemanha ou Suissa, provaveis vencedores dos grupos restantes.

Estas são as possibilidades do Brasil para inscrever o seu nome na capa de ouro do Campeonato do Mundo.

As datas e locais para os jogos do campeonato do mundo

Hoje será realizado o primeiro round das finais. Em Triestre, Tchecoslovaquia x Rumania; — em Napoles, Egito x Hungria; — em Bolonha, Argentina x Suecia; — em Genova, Brasil x Hespanha; — em Milão, Holanda x Suissa; — em Turim, a Austria x França; — em Florença, a Belgica x Alemanha. A segunda rodada será realizada no dia 31 deste mês. Em Milão, jogarão os vencedores dos matches Allemanha x Belgica e Argentina x Suecia; — em Turim os vencedores dos encontros Hollanda x Suissa e Tchecoslovaquia x Rumania; — em Bolonha os vencedores dos jogos, Austria x França e Hungria x Egito; — e em Napoles os vencedores das partidas Brasil x Hespanha e Italia x vencedor Estados Unidos x Mexico.

As semi-finais serão jogadas no dia 3 de junho; em Milão o vencedor do encontro de Bolonha contra o vencedor do match de Napoles; — em Roma jogará o vencedor da partida disputada em Turim contra o vencedor da peleja travada em Milão.

Finalmente, no dia 10 de junho será jogada em Roma a partida final entre os dois vencedores deste ultimo encontro.

Afim de saber quem são os colocados em 3o. e 4o. lugares, será realizado, no dia 7 de junho, em Florença, uma partida entre as equipes derrotadas nas semi-finais.

Os premios para os vencedores do campeonato do mundo

Varios premios serão oferecidos aos melhores colocados no grande certame de Roma. Caberá ao colocado em primeiro logar a taça de ouro do Mundo, o qual terá o direito de inscrever seu nome e bem assim de conserva-la em seu poder até o proximo campeonato. Em carater definitivo caberá a «challenge» Gran Premio Duce. A' nação colocada em segundo logar será distribuido o premio «Comité Olympico Nacional Italiano». Ao terceiro colocado será doado o premio «Federação Italiana de Futeból.»

Todos os players componentes das delegações colocadas nos três primeiros lugares receberão medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente.

Grupo Escolar do Magalhães

Apresentaram propostas á Diretoria de Obras Públicas, para construção do grupo escolar do Magalhães, os seguintes senhores: Arcangelo Bianquini, Manuel João Vicente, Marcolino Teixeira e Axel E. Kjellin.

Poderosa organização nacional

A «Aliança da Baía» e o seu continuo progresso

O desenvolvimento da indústria dos seguros no país, tem atrahido a atenção da imprensa, que vem examinando o assunto, de acôrdo com os dados postos a publicidade.

Quisemos ouvir, a esse respeito, a conhecida firma Campos Lobo & Cia., desta praça, agentes da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos «Aliança da Baía».

Recebidos pelo sr. Americo Souto, ativo socio daquella conceituada firma, foi-nos este adiantando, solicitamente:

— «A «Aliança da Baía» é, sem dúvida, a mais importante seguradora do Brasil e talvez da America do Sul, dentre as organizações que operam nesses dois ramos de atividade, o seguro maritimo e terrestre.

Esta poderosa companhia constituida de capitais e nomes nacionais, ha 64 anos, com uma rêde de agências que abrange todo o vasto territorio patrio e a Republica Oriental do Uruguai, vem preenchendo, de fòrma irrefutavelmente satisfatoria, a finalidade a que se propôs, garantindo anualmente avultadissimas somas de capitais invertidos, contra os riscos de fogo e mar. Terá lido, certamente, o relatorio dos negocios de 1933, que enviámos a «O Estado».

— Sim, e ficámos bem impressionados.

— Esse relatorio fixa, como sabe, a ótima situação em que se encontra a mais importante seguradora brasileira, dos ramos terrestre e maritimo. Seria, devéras, interessante, levar ao conhecimento dos leitores do seu jornal a pujante situação duma das maiores organizações brasileiras, conforme se vê dos seu guintes dados: A «Aliança da Baía», em 1933, assumiu responsabilidades contra fogo a riscos do mar na soma fabulosa de Rs. . . . . 2.369.938.432$816, a sua receita elevou-se nesse periodo a Rs. 17.762.703$361; pagou de sinistros durante o mencionado ano Rs. 4.820:061$838, sendo Rs. 1.654:817$144 maritimos e Rs. 3.165:244$694 terrestres; distribuiu de dividendo entre os seus acionistas a mesma soma dos anos anteriores, isto é, 2o .|', ou seja Rs. 1.800;000$000, pois o seu capital, inteiramente realizádo, é de Rs. . . . . 9.000:000$000; as 9.000 ações que formam o seu capital, com o valor nominal de Rs. 1:000$000, cada, estão sendo cotadas a Rs.. . . . . 2:100$000, prova evidente da prosperidade e solidez da Cia. da confiança que desfruta; as suas reservas elevam-se a Rs. 35.921:498$809 e reunidas ao seu capital formam a bela soma de Rs. 44.192:498$809. Possue propriedades no valor de Rs. 13.472:299$349».

Da palestra que tivemos com o socio da firma Campos Lobo & Cia, dignos Agentes da «Aliança da Baía» nesta capital, sabemos que este modelar e solido Instituto de Previdencia Social, opéra neste Estado ha mais de vinte e cinco anos e é, não só no Brasil todo, como tambem em nosso Estado, a Seguradora que tem a seu cargo a maior percentagem das possibilidades de seguros terrestres e maritimos.

A «Aliança da Baía» tem três Agências Gerais neste Estado, estando a desta Capital a cargo dos srs. Campos Lobo & Cia., a de S. Francisco do Sul entregue aos srs. Carlos Hoepcke S A. e a de Joinvile sob a direção dos srs. H. Jordan & Cia.

Disse-nos, tambem, o nosso entrevistado, que no periodo de 1919 a 1933, isto é, nestes últimos 15 anos, a sua Representada pagou de sinistros terrestres e maritimos neste Estado, sómente por intermedio de sua Agência desta capital, — não estando portanto computados os sinistros pagos pelas outras duas Agências do Norte do Estado, — a consideravel soma de Rs. . . . . 3.487:500$141.

Estavamos satisfeitos e despedimo-nos do nosso entrevistado.

Da palestra mantida, poderão os leitores formular o seu juizo á cêrca da importante instituição de seguros, á qual endereçamos, na pessôa de seus dignos representantes, os nossos votos sinceros de constante progresso, para beneficio da economia interna do país.

(Do «O Estado» — 13 — 5 — 1934)

COMO EVITAR A VELHICE?

Depois dos 40 anos as arterias e veias endurecem, sobrevindo a escleróse

IODALB

iodo organico e

LACTASE

fermentos láticos devem ser tomados anos a eito
Prolongam a vida
Resultados Notaveis

Lab. Raul Leite -- RIO

Curso de Madureza

O Ginasio Lagunense abrirá a, 1o. de Junho, um curso noturno de madureza (curso ginasial em 3 anos) para os maiores de 18 anos, de acordo com o último decreto do governo Federal

Acham-se abertas as matriculas respectivas, na secretaria do Ginasio.

O Diretor

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Santa Catarina

Administração do Dominio da União

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torno publico para conhecimento dos interessados, que o sr. Tarquinio Bainha requereu em petição de 16 de Maio de 1932, o aforamento perpetuo de um terreno acrescido de marinha, situado no lugar denominado Campo-de-Fóra, cidade de Laguna, medindo 40 metros de frente e 73 de fundos, confrontando pelo norte com terrenos devolutos; ao sul com a rua Rio Grande do Sul; a leste com a rua Anita Garibaldi e ao oeste rua Campo-de-Fóra; tendo sido ouvidas todas as repartições de que tratam os artigos 3o. e 4o. do Decreto 4.105 de 22 de Fevereiro de 1.868, sem impugnação, vai ser deferido o requerimento do mesmo sr. Tarquinio Bainha, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada nesta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o artigo 16o. do citado decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser mais tomada em consideração por esta Delegacia.

Administração do Dominio da União, 5 de Fevereiro de 1934.

Silvio Dias Fernandes
Escrivão

Correio do Sul na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos:

ONTEM, o sr. Nelson Lemos, empregado da firma Mota, Cripa & Cia. Ltda.

Fazem anos:

AMANHÃ, as exmas. sras. dd. Amelia Silva Simas e Patricia de Souza Siqueira; a senhorita Zair Fausto Nunes.

DIA 29, a exma. sra. d. Laura Ezequiel Soares; a menina Vilma, filha da exma. sra. d. Sofia Fernandes Alves, professora em Aratingaúba; a menina Zaída, filha do sr. Vitorino Lino da Silva, residente em Cangicas.

DIA 30, as exmas. sras. Elvira Feijó Borges, Hercilia Carpes de Medeiros e Ana Pinto Bergler; os srs. José Pereira da Rosa e João Luiz Carpes; a senhorita Nelí Rocha, filha do sr. Bento Rocha; o menino Valdir, filho do sr. Manuel Aguiar Borges; a menina Maria das Dores de Oliveira Patrianova, filha do agente Fiscal de Rio Negrinho.

DIA 31, as exmas. sras. Ana Prates Torquato e Nenê Perfeito da Silva; o sr. Henrique Cabral, funcionario da Cia. Telefonica Catarinense.

DIA 1o. JUNHO, a senhorita Dirce Zanela, filha do sr. Humberto Zanela; a menina Ligia Tavares.

DIA 2, a exma. sra. d. Custodia Rocha da Silva, esposa do sr. Adolfo Francisco da Silva; a menina Vanda Capanema; o menino Erasmo, filho do sr. Alcebiades Mainarte Pereira, residente na Guarda.

* * *

NOIVADOS

Contratou casamento, com a senhorita Dorací da Silva, filha do sr. Antonio Pedro da Silva, a 6 do corrente, o sr. Antonio Correia Larroid, residente em Tubarão.

* * *

Com a senhorita Nelí, filha do sr. Carlos Meier, residente em Florianopolis, contratou casamento o dr. João David Ferreira Lima, promotor público daquela capital.

* * *

Dr. Claribalte Galvão

Regressou de Florianopolis, onde esteve durante alguns dias, o dr. Claribalte Galvão advogado nos auditorios do sul-catarinense.

* * *

Dr. Brito Pereira

Acompanhado do sr. Etore Tanili, representante das agencias Matarazo, no Paraná, deu-nos o prazer da sua visita o distinto advogado dr. Carlos de Brito Pereira, residente em Curitiba.

* * *

FALECIMENTOS

Em Ubá, Est. de Minas Gerais, faleceu o inocente Pedrinho, dileto filho do cel. Domiciano Carneiro e da exma. sra. d. Maria Luiza Carneiro. O galante menino era irmão do dr. Paulo Carneiro, diretor-medico do nosso hospital de Caridade.

* * *

Faleceu a 20 do corrente, no arrabalde do Campo de Fóra, a senhorita Rita de Medeiros, filha do sr. Cipriano de Medeiros. Ao seu sepultamento, compareceu grande número de pessoas.

* * *

Faleceu, no Magalhães, o sr. Pedro Coelho, empregado da Prefeitura e pessoa geralmente estimada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

EDITAIS

De ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio, torno público a quem interessar possa que foi requerido por aforamento perpetuo, pelo sr. Vicente Tomaz da Silveira, um terreno sito á rua Osvaldo Aranha, nesta cidade, medindo dez metros de frente por 40 ditos de fundo, extremando pelo nordeste com terras dos herdeiros de Salustiano Soares da Silva, pelo sudoeste com ditas de Maria Dionisia do Nascimento e pelos fundos com quem de direito.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno, queira apresentar suas reclamações nesta Secretaría, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Secretaría da Prefeitura Municipal de Laguna, em 26 de Abril de 1934.

José Freitas
Secretario

* * *

De ordem do sr. prefeito municipal Provisorio, torno público a quem interessar possa que foi requerido, por aforamento perpetuo, pela sra. d. Maria Moreira de Oliveira, um terreno situado no largo do Rosario, com 4 metros e 30 centimetros de frente por 24 metros de fundo, extremando pelo norte com João Rodrigues Moreira e pelo sul com Manuel Antonio Machado e fundo com quem de direitos em cujo terreno está edificado o predio n. 7 daquele largo.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno queira apresentar suas reclamações nesta Secretaria, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 4 de Maio de 1934.

José Freitas
Secretario

* * *

De ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio, torno público a quem interessar possa que foi requerido por aforamento perpetuo, por Bernardina Silva, um terreno sito á Avenida Costa Carneiro nesta cidade, medindo 15 metros de frente por 20 ditos de fundo, extremando pelo norte e oeste com terras do patrimonio municipal e a leste com terras de Eliseu Matos.

Quem se julgar com direitos sôbre o referido terreno queira apresentar suas reclamações nesta secretaria, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 15 de Maio de 1934.

Tarquinio Bainha
Tesoureiro respondendo pelo expediente.

Cinema Central

«Xadrez para dois», será focado hoje pela ultima vez na téla do Central. Nós que já vimos esta magnifica pelicula aconselhamos a todos que quizerem tomar uma barrigada de riso, a ir vela pois a mesma é de fáto bôa. E' uma comedia do outro mundo, alem disso, falada e cantada em hespanhol.

A noite, William Haines, o artista da atualidade apresentar-se-á em «Feito sob medida». Uma nova pelicula comica do artista do momento, o inegualavel Willian Haines, o homem que conta com muitos admiradores em nossa cidade. «Feito sob medida» é um caso serio. Só mesmo vendo o filme se poderá aquilatar o seu valor. Basta ser um filme da marca do «Leão» para ter-se a certeza de que o mesmo é bom.

Palacio Farroupilha

O sr. Prefeito municipal recebeu ôntem o seguinte telegrama do Rio:

— «Mandei incluir programa construções corrente ano agencia postal telegrafica dessa cidade. Saudações. — (Ass.:) — *José Americo*».

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Bibliotéca Pública

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
direção politica: JOÃO de OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
REDATOR-CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA — LAGUNA — ESTADO DE SANTA-CATARINA — CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

DEFESA SUSPEITA

O deputado Acurcio Torres fez um bom discurso. Nele acentuou a opinião do país sôbre a possibilidade de reeleição do sr. Getulio Vargas. Dizemos re-eleição muito de proposito, pois, embora se fale oficialmente em eleição, quando dessa eleição resulta ficar no Poder o mesmo detentor desse Poder, não se faz senão uma reeleição.

Seu discurso, no qual ainda se sente uma grande dóse de vaselina, — estamos na hora dos lubrificantes — teve o dom de provocar apartes positivamente infelizes.

O sr. José de Sá, por exemplo, deputado por Pernambuco, achou que os que se opõem á perduração do sr. Getulio Vargas no Poder, são saudosistas. Querem a volta do regime de 1930 — de violencias e de corrupção.

Santo Deus! Pois haverá ainda quem queira atribuir ao regime anterior á Revolução de 930 qualquer parcela de corrupção, numa hora em que a maior dificuldade da Policia está em não apanhar na rêde de seus inqueritos sôbre a mais vasta «scroquerie» que jámais se praticou dentro do país, nomes que a Revolução precisa poupar? E é o sr. José de Sá, deputado por Pernambuco, que ousa falar em costumes e em corrupção, numa hora em que o seu patrão politico, o interventor de Pernambuco, é apontado como cúmplice no enorme contrabando de papel praticado pelas empresas graficas de que é um dos socios?

Poderá alguem falar em corrupção da República Velha, quando os próceres da República Nova constróem aranhacéus, com as economias populares entregues ás Caixas de economia pública?

Poderá alguem atirar pedras sôbre os homens do Passado, quando em cada canto da cidade ha, pelo menos, um próceder da República Nova, proprietario de terrenos, proprietario de cavalos de corridas, proprietario de arranhacéus, proprietario de garçonniéres, onde exibem o seu fausto a um vasto circulo de hetairas?

Que aparte infeliz, o do sr. José de Sá.

Nós não queremos atribuir á República Velha qualidades de vestal, mas chama-la de corrupta, como o faz o sr. José de Sá, no momento em que vem á tona o maior e mais sensacional caso de advocacia administrativa de que ha noticia em toda a história do Brasil — toca ás raias do inconciente.

E postas as questões nesses termos, permita-nos o ardente defensor da Ditadura, que lhe digamos que, entre os partidarios da perduração disso que aí está, só podem estar os que ainda não conseguiram a sua banha para exportar, ou o seu contrato de propaganda de café ou o seu negocinho na Caixa Economica ou uma cambialzinha do Banco do Brasil.

Esta sim, é que é a verdade. O sr. José de Sá que se remeta ao silencio. E' ainda a melhor maneira de defender uma eleição que o Povo repele . . .

(Da «A Patria», do Rio, de 6-5-34)

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
— ADVOGADO —
Aceita causas crimes e civeis

O "concordatario..."

Sr. Paulo Calil

Da sua viagem a São Paulo e ao Rio, onde foi tratar dos seus e dos interesses alheios, retornou o sr. Paulo Calil, muito conhecido aqui, nos meios politicos, como espirito de concordia e de conciliação.

Sempre que dois próceres se desharmonizam, mete-se de permeio o sr. Calil e termina por apazigua-los. Foi assim com Ivens e Claribalte, assim foi com Nerêu e Fontoura, e será assim, invariavelmente, com todos quantos, no terreno politico, pretendam se degladiar nesta zona.

Cançado, afinal, de conciliar a uns e a outros, resolveu, agora, promover uma concilição geral, por atacado, numa vasta concordata de amizades e garantias para si e para os outros.

E como o sr. Calil sempre se sai bem na missão de harmonizar interesses antagonicos, supomos que, desta vez ainda, os fados lhe sejam propicios.

Democracia salvadora

Nas retórtas das experimentações, surgem, em todos os povos, após o radicalismo das soluções armadas, planos salvadores.

O Brasil, côcar policrômo esvoaçante, não conseguiu escapar á fatalidade historico-social. No meio dessa visão messianica, nos altiplanos de Minas, a velhice doirada do saudoso presidente Olegario Maciel não hesitou em envergar a camisa kaki do sr. Francisco de Campos, esplendida rosa de Malherbe, no grandioso plano fracassado da salvação nacional. . . E as aguerridas e bem dispostas legiões da Montanha, não logrando escapar á critica sonóra e sumaria do assovio, desmantelaram-se, desconjuntaram-se, desarticularam-se, desarvoraram-se, com as camisas desbotadas em frangalhos. . .

Depois de outubro de 930, ecoaram por toda a parte gritos histericos contra a democracia, como se, em essencia e em principio, fosse o sistema responsavel pelos deturpadores do regime, instituido em 91.

Surgiu, ha poucos meses, no cartaz risonho das inovações, o Integralismo, na sua função restritiva de liberdade, em irresistivel confusão dos conceitos de Estado totalitário e de nacional-socialismo, dentro de suposta compreensão nacionalista, que, não se originando da resultante dos nossos imperativos categoricos, como raça e como povo, deve ser tida, tão sómente, como o ingenuo «leit-motive» de uma pleiade brilhantissima e ilustre de poetas e de sonhadores, completamente divorciados da realidade, do quadro objetivo, do panorama moreno do Brasil.

Pensa-se, maldosamente, no combate á democracia liberal, — adoravel candura! —, que aquela se afirma pelo desbragamento da liberdade, pelo abuso e pelo excesso da liberdade, pelo enfraquecimento gradual do principio de autoridade, em desconsoladôra função de dissôramento social...

A modesta democracia liberal é, — não nos iludamos, — a unica fórmula capaz de conduzir os povos, especialmente os povos moços da America, á gloria de seus destinos. As chamadas classes populares só influirão no regime diretivo, com eficacia, com logica e com equilibrio, pelo regime liberal-democratico, que é o unico onde o povo atinge, mais diretamente, á paz social, pela limitação prática das injustiças, no elegante dizer de notavel sociologico.

Na atualidade da nossa legislação social, é bem de ver o clima cultural a que ascendeu o país, onde, incontestavelmente, já se alcançou certo nivel de adeantamento, sem haver sido necessario, mesmo no periodo excepcional de ditadura (e poderá parecer temeraria e paradoxal a observação. . .) — nos distanciarmos um passo siquer das nossas tendencias liberais, que se fizeram o mais solido padrão de verdade, intra-fronteiras do nacionalismo.

Ha, no taquaral agressivo de contradições, no estrenuo e esteril combate á realidade democratica, a preocupação toda livresca de se apelar para a solução vigorosa dos proclamados governos fortes, como si a liberal-democracia não conseguisse realizar esse padrão, pela sua propria incapacidade de sistema politico.

O sistema democratico representa a expressão conservadora, ordeira, organização politica que a constituição nos assegurará.

Encara-se, com ponderação e com acerto, nas democracias hodiernas, a preconizada cooperação técnica, não como fim, como extremo, da marcha batida da nacionalidade, mas como fase, como estágio da evolução social.

Grita-se, liricamente, contra a democracia. No entretanto, forçoso será convir que tudo quanto de sensato, de salutar e de duradoiro existe, na sedimentação das nacionalidades fortes, encontra o seu substrato na compreensão democratica.

Misturam-se, infelizmente, no Brasil, dous conceitos bem distintos, democracia e demagogia, — vingando aquela a violencia e os privilegios de castas, na resistencia homerica á voragem do imperialismo, na seleção politica, dentro de concepção mais cientifica, sem abstrações temerarias que conduziriam o país á mais ruidosa das bancarrôtas: á bancarrôta de si proprio, pelo completo alheiamento de sua propria realidade.

Na democracia liberal, reside a terapeutica instada pelos atuais partidos: a preocupação de organizá-los com as forças mais representativas, no continuo excelsior, imprimido á marcha ascencional do nosso progresso moral, social e politico.

O brasileiro é, talvez, o povo que, apesar de inculto, melhor possúe a noção de sua soberania, fenomeno merecedor de reparo, dadas as nossas origens étnicas. Eu estou com os que pensam que o indio, com sua rebeldia congenita, tivesse predominado a a nossa amalgama racial.

Platão dizia que quem tem a noção do sua propria soberania não suporta, pacientemente, qualquer especie de sujeição.

Nós, brasileiros, por indole e por tradição, cremos na democracia.

A despeito de abusos inevitaveis, em fáce de nossa fisionomia primaria, a democracia — regime de perseverança, com espraiada compreensão de solidariedade humana, como a definiu James Bryce —, trará tamanhos beneficios á coletividade, que os possiveis abusos não terão maiores consequencias e serão condenados, fatalmente, pelo pretório irresistivel da opinião publica, nas urnas saneadas pelo voto secreto.

E, assim, abordado em rapido escorço, o embasamento da liberal-democracia, pela harmonia social que empresta aos povos, veremos que as panacéas que por aí se agitam em vôos baixos de galinheiros, jámais empanarão o brilho do unico sistema que nos garantirá paz estavel e construtora e desenvolvimento seguro, mesmo sem camisas côr de azeitona...

Renato de Medeiros Barbosa

Adiada sine-die a Conferencia do Desarmamento

GENEBRA, Suissa. — Chegou-se a um acôrdo virtual no sentido do adiamento «sine-die» da Conferencia do Desarmamento.

CORREIO DO SUL
É VENDIDO NO
CAFÉ TUPI

Comunicado oficial de Lima

LIMA, Perú. — O ministro dos estrangeiros publicou um comunicado oficial, dizendo que o Perú aceitou a fórmula apresentada pelo dr. Afranio de Melo Franco para solucionar a pendencia de Leticia, faltando, porém, a palavra da Colombia.

Crianças com Perebas
Crianças Fracas ou cujos Pais ou Avós tiveram Sifilis?

LACTARGIL

Especifico infantil
Vitaminoso e sem alcool
Resultados seguros

Lab. RAUL LEITE
RIO

O Herói De Vitoria No Rio

RIO. — Foi apresentado ao ministro da Guerra, pelo comandante da 1a. Região Militar, o aspirante Humberto Vasconcelos, que perdeu um braço, recentemente, no Espirito Santo, afim de evitar que a granada estourasse no meio dos companheiros.

O aspirante Vasconcelos veiu a esta capital colocar o braço que lhe foi oferecido pelo govêrno e receber a medalha que as senhoras paraenses lhe ofereceram.

Em Prol Da Liberdade Do Voto

Os Funcionarios Que Serão Punidos

A Constituinte votou um dispositivo, que reputamos da mais alta importancia para a vida politica do país e que completa o novo sistema eleitoral adotado, constituindo mais uma garantia da liberdade de voto. E' o seguinte — «O funcionario público, que usar de sua autoridade em favor de um partido ou exercer pressão partidaria sôbre seus subordinados, será punido com a perda do cargo».

Esse dispositivo combaterá o caciquismo, a prepotencia dos delegados de policia, e sub-delegados e inspetores de quarteirão, que tantas vezes se desviam da missão de que estão investidos para intimidar o adversario. Os prefeitos não poderão mais fazer promessas desarrazoadas em vésperas eleitorais, nem desenvolver cabalas, promover excursões a custa do erario público com o fim de favorecer o partido do govêrno ou outro a que seja filiado.

Si o voto secreto já está consagrado como a maior conquista da Revolução, a punição do funcionario público, que se prevalece do cargo em favor de um partido, para exercer a compressão completa do sistema de garantia eleitoral, representa apreciavel conquista revolucionaria.

Si outra não tivessemos tido nestes quatro anos de lutas, bastaria essa, que hoje se insére na nossa futura Carta Magna, para justificar todos os trabalhos, todos os esforços, todas as desilusões que nos trouxe a Revolução de 30.

Ninguem hoje, poderá dizer que votou coagido, neste ou naquele partido. O que assim se pronunciar é um covarde, indigno do titulo de cidadão. Deve rasgar sua carta de alforria, que é o titulo eleitoral.

— Eis como termina «A Patria», de Florianopolis.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITAÇÕES

VINDO o sr. a Laguna, visite as oficinas do «Correio do Sul», que executam quaisquer serviços.

Produtos que se recomendam

Dos produtos fabris que mais honram a promissora industria lagunense, podemos destacar, sem receio, os da perfumaria «Santina».

O sr. João Lebarbenchon, espirito empreendedor, que vem imprimindo ao novel estabelecimento industrial um surto de progresso animador, acaba de nos oferecer algumas amostras de sabonetes da sua fabricação, entre os quais os já preferidos *Léo* e *Ronald*.

Pelo seu excelente perfume, grande durabilidade e atraente embalagem, em nada diferem dos melhores sabonetes de procedencia nacional, razão por que, com satisfação, os recomendamos aos nossos leitores.

DR. CLARIBALTE GALVÃO
— ADVOGADO —
Aceita causas em qualquer comarca do sul do Estado.
Atende chamados por carta ou telegrama
EXPEDIENTE: — Das 8 ás 11 e das 14 ás 17
Residencia e Escritorio: LAGUNA

As novas tarifas postais - telegraficas

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos distribuiu a seguinte circular:

«A 1o. de Junho vindouro entrará em vigor a Tarifa Geral dos Correios e Telegrafos, contendo as seguintes e principais disposições novas: Será de $300 o primeiro porte das cartas entre Estados, municipios e cidades, bem como para países Americanos e Hespanha, cobrando-se $200 por portes seguintes: Primeiro porte, dentro do perimetro da mesma cidade ou do mesmo municipio será de $200, cobrando a $100 os portes excedentes. Cartões de visita, participações, convites, pesames e toda correspondencia de igual espécie em envelopes abertos pagarão $100 por unidade e deverão ser tratados nos serviços de trafego como se fossem cartas e não como impressos. Deverá cessar no mesmo dia 1o. de Junho a venda de selo adicional «cem-réis» que não mais poderá ser exigido do público. Outros detalhes de menos interesse imediato da nova Tarifa na parte postal serão publicados brevemente e pouco modificam a Tarifa anterior, que continúa a mesma para a correspondência destinada ao Exterior, excéto para os paises das Americas e Espanha. Relativamente ao serviço telegrafico são as seguintes as disposições: $100 por palavra dentro do mesmo Estado, considerando-se o Distrito Federal incluido no Estado do Rio. $200 por palavra entre quaisquer Estados, ficando desse modo unificada a taxa. Telegramas daqui expedidos para diferentes pontos do País, telegramas urbanos e interurbanos custarão 1$000, até 25 palavras, cobrando-se a $100 cada palavra excedente. Telegramas urgentes pagarão duplo e não triplo pela taxa de percurso, sem aumento de taxa fixa, que permanecerá de 1$000 em todos os telegramas, por grupo de 50 palavras. Será de 25 palavras, custando 2$500 para qualquer destino, além da taxa fixa de 1$000 por grupo, cobrando-se a $100 cada palavra excedente do novo minimo assegurado. Serviço CTN poderá ser aceito em qualquer estação desta Diretoria Regional para qualquer destino, dentro do País».

Assinem ou comprem o CORREIO DO SUL

Vedada acumulação de cargos públicos

Acaba de ser aprovada, na Assembléia Constituinte, uma emenda de autoria do sr. Leví Carneiro, pela qual fica restabelecido o artigo 91 do substutivo e seus paragrafos 1o. e 3o. assim redigidos:

«Art. 91 — E' vedada a acumulação de cargos públicos remunerados da União dos Estados e Municipios.

§ 1o. — Excetuam-se os cargos do magisterio, que poderão ser exercidos cumulativamente, ainda que por funcionario administrativo, desde que haja compatibilidade dos horarios de serviço.

§ 3o. — E' permitido o exercicio de comissão temporaria ou de confiança decorrente do proprio cargo».

Dr. Cantidio Amaral
ADVOGADO
Aceita o patrocinio de causas civeis, comerciais e criminais, inclusive acusação e defesa perante o Iuri, em qualquer comarcas do sul do Estado. Atende a chamados por telegrama.
Escritorio: Rua Raulino Horn
(Agencia do Loide Brasileiro)
— Tem telefone —
LAGUNA

Exijam o Sabão
„Virgem Especialidade"
de WETZEL & CIA. -- JOINVILE
(Marca Registrada)
pois conserva e desinfecta a sua roupa

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense